

ACTAS

.....**Ata número oitenta e cinco**.....

-----Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, reuniu nas instalações da sua sede (Edifício dos Serviços Administrativos), em sessão ordinária, precedida da respectiva Convocatória assinada pelo Presidente da Mesa, a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, pessoa colectiva número 501103546, com sede na Rua António José Branquinho da Fonseca número quatro, 3450-151 Mortágua, União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, concelho de Viseu, para deliberar sobre a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

Ponto 1 - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2020 e Parecer do Conselho Fiscal /Definitório.-----

Ponto 2 - Deliberar, ao abrigo da al. g) do nº 1 do artigo 22º dos Estatutos/Compromisso, sobre a aquisição onerosa e pelo valor correspondente a 85% do seu valor base de venda, do quinhão hereditário (1/3) penhorado na acção executiva que sob o nº 3784/14.5T8CBR, corre termos no Juízo de Execução de Soure - Juiz 2, do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra e em que é exequente a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e conferir poderes ao Provedor para, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e nas demais condições que entender por convenientes, assinar a correspondente escritura. -----

Ponto 3 – Outros assuntos. -----

-----Não se encontrando presentes à hora agendada na Convocatória (quinze horas) mais de metade do associados com direito de voto, foi aguardado o período de meia hora, findo o qual e assim pelas quinze horas e trinta minutos, se declarou aberta a sessão, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Urbano de Oliveira Marques, e com a presença na Mesa do Vice-Presidente António Sérgio Agostinho Correia Pinto e da Secretária Maria Celeste Marques Figueiredo e estando presentes 27 irmãos que assinaram o Livro de Presenças, pelo que o Presidente da Mesa considerou a Assembleia validamente constituída, podendo, em consequência, deliberar de forma eficaz sobre os pontos constantes da antecedente Ordem de Trabalhos.-----

ACTAS

-----Iniciados os trabalhos o Presidente da Mesa apresentou cumprimentos de boas vindas aos presentes e relativamente ao **ponto um** da Ordem de Trabalhos, deu a palavra ao Senhor Provedor, Vitor Manuel Fonseca Fernandes, que com apoio de suporte informático, e explicações verbais pormenorizadas, procedeu à leitura do Relatório de Actividades. Acrescentou ainda as enormes dificuldades sentidas durante o ano transacto devido à pandemia e as respectivas consequências. Mais uma vez agradeceu o empenho sentido a todos colaboradores. De seguida, tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal que discordou do Senhor Provedor, no que se refere ao déficit registado, nesta Santa Casa, alegando que esta não é para dar lucros, mas sim para apoiar as pessoas, acrescentando que o ano passado foi muito difícil e atípico, não achando relevante os resultados negativos. Foram de seguida prestados esclarecimentos a algumas dúvidas levantadas pelos irmãos presentes e que foram prontamente esclarecidas, quer pelo Senhor Provedor, pelo Senhor Presidente do Conselho Fiscal e também pela Doutora Sandra Simões (ROC) e após o que o Senhor Presidente do Conselho Fiscal interveio dizendo que os elementos deste Órgão, procederem a análise cuidada do Relatório de Actividades e Contas, devidamente acompanhado do parecer do Revisor Oficial de Contas, do que resultou a convicção dos membros deste Órgão que o referido Relatório é um documento que expressa devidamente a actividade desenvolvida por esta Instituição no ano findo expressando o parecer no sentido que seja aprovado pela Assembleia Geral desta Santa Casa. A Doutora Sandra Simões (ROC), na sua intervenção, salientou que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e que a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Após estes esclarecimentos, procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2020 e Parecer do Conselho Fiscal /Definitório.-----

-----Relativamente ao **ponto dois** da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao Senhor Provedor, Vitor Manuel Fonseca Fernandes o qual começou por esclarecer a Assembleia da existência de um lapso de escrita na

ACTAS

Convocatória, por nesta ter ficado a constar al. g) do nº 1 do artigo 22º dos Estatutos/Compromisso, quando na realidade deveria ter ficado escrito al. g) do nº 1 do artigo 21º dos Estatutos/Compromisso, tendo os presentes deliberado por unanimidade a respectiva correcção; De seguida esclareceu a Assembleia, quanto a razão da existência deste Processo Executivo e da razão de estar a pedir autorização à Assembleia para ser feita a aquisição e assinada a correspondente escritura, ponto da ordem de trabalhos que foi de seguida colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos presentes.-----

-----Relativamente ao **ponto três** da Ordem de Trabalhos o Senhor Provedor, Vitor Manuel Fonseca Fernandes, pediu a palavra e apresentou proposta à Assembleia no sentido de ser por esta agraciada a Dona Maria Adelaide Afonso Batista, pelo bom desempenho que sempre demonstrou ao longo da sua vida profissional ao serviço desta Instituição, o que colocado em votação foi aprovado por unanimidade dos presentes. De seguida o irmão Ricardo Alves da Silva pediu a palavra questionando sobre os benefícios dos Irmãos desta Casa e o critério das mensalidades praticadas, tudo o que lhe foi devidamente esclarecido.-----

-----Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta reunião, que vai ser assinada pelos membros da Mesa, ficando os documentos mencionados nesta ata à disposição dos Irmãos nos Serviços Administrativos.-----

Manuel de Oliveira Soares
António Sérgio Ribeiro
Maria Celeste Figueiredo